

11º CONGRESSO MUNDIAL DE SAÚDE PÚBLICA
8º CONGRESSO BRASILEIRO DE SAÚDE COLETIVA

OFICINA DE EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE

Tema: Educação Popular em Saúde: perspectivas de atuação junto aos movimentos sociais, governos e Academia

Data: 21 de agosto de 2006

Horário: 9:00 às 16:00

COORDENAÇÃO:

Mônica de Assis - monassis@terra.com.br

Márcio Villard - educomccv@pcrj.rj.gov.br

Julio Alberto Wong Un - jwong@inca.gov.br

Carla Moura - carlamourax@uol.com.br

Renata Pelkman -

ABERTURA:

9:00 Dinâmica de apresentação:

Andamos por aí...

Nossos encontros no Movimento de Educação Popular em Saúde

Parte 1: O que temos feito? (identificação dos avanços e dificuldades)

10:00 às 11:00: A Educação Popular em Saúde no Brasil - 16 anos

11:00 às 12:00 Definição dos eixos de discussão e início do trabalho nos subgrupos

ALMOÇO

Integração e Trabalho Corporal

Parte 2: O que precisamos fazer? Perspectivas de atuação junto aos movimentos sociais, governos e Academia

13:00 às 14:30: Trabalho nos subgrupos (cont.)

14:30 às 16:00: Apresentação dos subgrupos e debate

ENCERRAMENTO:

16:00 às 16:30: Avaliação e integração

OFICINA DE EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE

Relatório Final

Na parte da manhã, o trabalho foi dedicado à apresentação dos participantes e a uma avaliação geral da trajetória mais recente da Educação Popular em Saúde.

A percepção sobre avanços no campo foi ressaltada, a partir da organização da ANEPS e da relação com o Ministério da Saúde. Esta relação merece ser revista no atual momento em função das mudanças políticas ocorridas ao longo do governo. É notável também a maior repercussão do campo em termos institucionais e acadêmicos, com destaque para as produções bibliográficas recentes, baseadas no trabalho em Rede. É necessário pensar em mecanismos que aprofundem a articulação das práticas com a produção de conhecimento.

Na parte da tarde, foi feita a divisão em três subgrupos, em torno da questão proposta: *Perspectivas de atuação junto aos movimentos sociais, governos e Academia*. Após a apresentação de cada grupo e o debate, foram feitos os seguintes encaminhamentos:

1 - A educação popular e a relação com as esferas de governo:

- Retomar o diálogo e fortalecer a relação com o Ministério da Saúde;
- Retomar a construção da agenda pública para a EPS;
- Rearticular experiências nos campos de formação, trabalho e gestão;
- Buscar maior aproximação com os níveis municipal e estadual (participar dos conselhos municipais e estaduais, contribuir na formação de conselheiros);
- Apoiar a implantação de conselhos locais e os projetos de formação de conselheiros de saúde representantes dos usuários do SUS;

2 - A educação popular e os movimentos sociais:

- Potencializar a capilaridade e visibilidade das experiências / fortalecer os movimentos;
- Buscar relação mais próxima com os movimentos locais e contribuir na sistematização das experiências;
- Estabelecer relação dialógica com os movimentos sociais: saber ouvir, saber trocar;
- Pensar nas estratégias de comunicação entre os movimentos sociais e os espaços de formação, gestão e do trabalho em saúde, tornando-as criativas;
- Aproximar a reflexão dos movimentos sociais para a universidade (formação), os serviços de saúde e espaços de gestão;
- Potencializar as agendas entre os movimentos sociais.

3 – A educação popular e a formação, pesquisa e produção científica:

- Produzir materiais sobre a sistematização das práticas, na forma de Cadernos / cartilhas temáticas (possíveis temas: conceitos, metodologias, relação com a gestão, participação popular...);
- Produzir material que valorize experiências locais (sistematizar por região);
- Manter participação na revista APS e em outras;
- Dar continuidade ao trabalho do Caderno de Educação Popular do Ministério da Saúde;
- Reeditar o primeiro livro da Rede e/ou editar o volume 2, tendo em vista o impacto e maior flexibilidade deste tipo de publicação no apoio aos educadores para sistematizarem suas experiências;
- Formar um grupo de trabalho responsável pela edição de livro (Conselho Editorial);
- Definir mecanismos para publicação dos trabalhos acadêmicos recentes em EPS, em linguagem que possibilite sua utilização como material didático para profissionais e movimentos;
- Estabelecer o diálogo com os grupos que estão desenvolvendo projetos de vivência e internatos junto ao movimento popular e com os que têm encaminhado o debate sobre as residências multiprofissionais;
- Fortalecer o diálogo com o Ministério da Saúde (articulação com a SGETES e a política de educação permanente);
- Inserir a proposta da Educação Popular em Cursos de Especialização em Saúde da Família;
- Articular o trabalho do GT de formação da Aneps com as propostas do GT de Educação Popular da Abrasco.

Planejamento das Atividades do GT:

- Repensar o processo de trabalho para que responsabilize e comprometa mais pessoas (necessidade de novos empreendedores, pessoas que tomem iniciativa e assumam a coordenação de alguma atividade do plano de trabalho);
- Desenvolver a produção de conhecimento conectada ao planejamento das atividades;
- Rever a coordenação para que tenha uma base institucional e consiga apoio financeiro para as atividades do grupo;
- Repensar estratégias de comunicação entre as diversas instâncias organizativas da Educação Popular em Saúde.



**Reuniões e Oficinas nos Congressos da
ABRASCO
Encontros da ANEPS**

EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE – 1990 a 2006

- 90: Profissionais se reúnem na Conferência da ORLA (Rio de Janeiro): início da articulação dos que trabalham com a *edpopsaude* no Brasil;
- 91: I Encontro Nacional de Educação Popular em Saúde – Questões Metodológicas (São Paulo);
- 92-97: CONEPS – Boletins nº 1 a 9 – Secretaria na ENSP / Fiocruz;
- 98: Programa Rede de Educação Popular em Saúde (ENSP/RJ) >> criação Redpop;
- 99: Tentativa de organizar núcleos regionais da *edpopsaude*;
Criação da lista de discussão da *edpopsaude* na internet em março;
Boletins Nós da Rede (daqui em diante: nº1 a 4);
- 00: Criação do GT ABRASCO no congresso de Salvador;
Site da Rede de Educação Popular;
- 01: II Encontro Nacional de Educação Popular e Saúde, realizado em conjunto com o II Seminário sobre Educação e Saúde no contexto da Promoção da Saúde: seus sujeitos, espaços e abordagens. 06 a 09 de agosto de 2001 (Brasília);

Publicação do livro coletivo: A Saúde nas Palavras e nos Gestos;
- 02: Boletim especial do RADIS sobre Educação Popular em Saúde;
- 03: Criação da ANEPS – parceria *edpopsaude* e *SGTES*;

Representação no Ministério da Saúde na Coordenação de Ações Populares de Educação na Saúde/DEGES/SGETS (2003/2005) e na Coordenação de apoio à mobilização popular / SEGEP (2005 / 2006);

Encontros Estaduais e I Encontro Nacional de Movimentos e Práticas de Educação Popular e Saúde (ANEPS);
- 04: Parceria da Redpop com a Revista APS;
- 05: III Seminário Nacional de Educação Popular e Saúde, realizado em conjunto com o IV Fórum Nacional de Educação e Promoção da Saúde (Brasília);
- 06: Publicação dos Livros coletivos: Espiritualidade no Trabalho em Saúde e Perplexidade na Universidade;

Tenda Paulo Freire (Abrascão RJ);

Proposta do III Encontro Nacional de Educação Popular em Saúde (fev.07);

II Encontro Nacional da ANEPS.